



AMPUTAÇÃO E LUTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Eixo Horizontal: EH3: SUBJETIVIDADE, SOFRIMENTO E URGÊNCIA SUBJETIVA

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Tatiane da Silva Menezes; Amanda Kamylle Cavalcanti Guedes; Bianca Falcão Tamman; Marília Ewen de Sena; Marina Vasconcelos Cursino;

Introdução: A amputação é considerada como tendo um caráter reconstrutor que tem como objetivo a qualidade de vida do paciente, cuja área afetada estaria comprometendo o funcionamento corporal. Contudo, reflete-se a respeito das consequências deste procedimento para o sujeito, levando-se em consideração que a amputação envolve um processo invasivo. Este pode acarretar em mudanças nos aspectos orgânicos e psíquicos, sendo observadas transformações subjetivas que precisam ser consideradas. A experiência de atuação da psicologia em setores de um hospital geral, mais especificamente, na cirurgia ortopédica e vascular e na nefrologia, envolve em seu cotidiano o lidar com doenças crônicas e suas possíveis consequências. Uma destas é a amputação que remete aos aspectos emocionais e às formas de enfrentamento dos sujeitos frente a perda eminente de um membro. Nesses setores uma das temáticas trabalhadas é o processo de elaboração do luto, o qual é compreendido como fundamental para reestruturação do sujeito frente aos sentimentos de perda desencadeados pela remoção de um membro. **Objetivo:** Discutir como a literatura aborda amputação e processo de elaboração de luto a partir de artigos encontrados em banco de dados nacional. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os descritores amputação e luto no título, resumo ou assunto dos textos. Para a busca foram selecionados os filtros: textos disponíveis, em português e artigos. Não foi delimitado espaço de tempo. **Resultados:** Foram encontrados três artigos que correspondiam aos critérios de inclusão estabelecidos. Sendo estes estudos de natureza empírica, de metodologia qualitativa e tendo como base teórica a teoria psicanalítica. Os anos de publicação corresponderam à última década. **Discussão:** Entre os temas que convergiram nos três artigos destacaram-se: a relação do sentimento de impotência diante do prognóstico clínico; as repercussões emocionais frente ao processo pré e pós-cirúrgico; imagem corporal; perspectivas de futuro; sensação do membro fantasma; além da necessidade de reestruturação física e psíquica que envolve o processo de elaboração de luto. **Conclusão:** Percebe-se a importância do luto ser trabalhado em todas as fases do processo de hospitalização - diagnóstico, preparação para a cirurgia e repercussões desencadeadas após a amputação para reintegração do sujeito. Tendo em vista essas questões, torna-se relevante a participação do profissional de psicologia neste período para o acolhimento e acompanhamento do processo de elaboração.